

45 45 45 45 45 45 45 45 45 45
x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7 x8 x9 x10
450

54 54 54 54 54 54 54 54 54 54
x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7 x8 x9 x10
540

53 53 53 53 53 53 53 53 53 53
x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7 x8 x9 x10
530

42 42 42 42 42 42 42 42 42 42
x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7 x8 x9 x10
420

Vou mandar foto no grupo de como montar no caderno

Quinta-feira (09/04) CIÊNCIAS (EF04CI04)

Leia o conteúdo sobre Os seres Vivos e Cadeias Alimentares e assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=qiu2ELti5wY> . Pesquise e Escolha um Ser Vivo para construir uma Cadeia Alimentar (desenhe e pinte-a com capricho). **Irei Avaliar**

Sexta-feira (10/04) ENSINO RELIGIOSO (EF04ER02) **Irei Avaliar**

(Use uma folha para esta atividade conforme combinamos)

*Coloque a data

*Copie o texto no caderno de Ensino Religioso (quem tiver impressora pode imprimir).

*Leia o texto copiado ou impresso em voz alta.

*Logo abaixo do texto que você copiou, escreva como o alimento influencia na sua religião, o que pode e o que não pode, se possui crenças ou rituais (semana santa, jejum, água ou outras, se tem o hábito de rezar antes das refeições, etc).

*Finalize com um desenho que retrate aquilo que você descreveu sobre os aspectos religiosos da sua família.

ASPECTOS RELIGIOSOS DOS ALIMENTOS

A identidade religiosa é, muitas vezes, uma identidade alimentar.

Ser judeu ou muçulmano, por exemplo, implica, entre outras regras, não comer carne de porco.

Ser hinduísta é ser vegetariano.

O cristianismo ordena sua cerimônia mais sagrada e mais característica em torno da ingestão do pão e do vinho, como corpo e sangue divinos.

A própria origem da explicação judaico-cristã para a queda de Adão e Eva é a sua rebeldia em seguir um preceito religioso: não comer do fruto proibido. A centralidade do banquete, como parte da experiência religiosa, encontra, finalmente, para os cristãos, a mais alta expressão na instituição da Eucaristia. Ela está ligada, por um lado, à Última Ceia, que coloca o significado novo inaugurado por Cristo em relação estreita com a Páscoa judaica - memória da libertação do Egito e entrada na terra prometida - e, por outro, à paixão e morte do Filho de Deus, sacrifício único definitivo da Nova Aliança.

Um membro do Candomblé tem sua alimentação diferenciada de acordo com o período da vida religiosa que está passando e o Orixá de quem é filho, o que determina coisas que ele não pode comer. Da mesma forma os povos indígenas brasileiros em sua rica cultura possuem uma variada gama de alimentos considerados Sagrados e também fazem uso desses alimentos em rituais. Podemos citar como exemplo os povos Guarani Ñandewa que consideram o milho (Awajy's) como Sagrado e o seu plantio e colheita marcam rituais de batismo para obtenção dos seus nomes/alma.

O Espiritismo não tem um alimento sagrado, mas tem a água como instrumento sagrado.

Na Bíblia, os alimentos são apresentados como uma dádiva de Deus para a sobrevivência dos seres vivos. O pão simboliza o alimento essencial. Pão ázimo - simboliza a privação durante a escravidão do Egito. Maná - pão caído do céu para alimentar o povo hebreu no deserto. Jesus é o novo maná transformando o seu corpo em pão. O azeite é um dos principais produtos da terra prometida. É sinal da bênção divina. Simboliza a alegria, a fraternidade, a riqueza e a abundância. A oliveira simboliza a paz e a reconciliação. No Antigo Testamento, o azeite servia para ungir os sacerdotes, reis e profetas. Jesus é o Ungido de Deus. O vinho é, muitas vezes associado ao sangue simboliza a alegria.